

Panorama global da abertura de dados governamentais

Tiago Braga¹, Nathaly Leite², Michelli Costa³

¹ 0000-0001-6332-7965 + Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, tiagobraga@ibict.br

² 0000-0001-5777-753X + Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, nathalyrocha@ibict.br

³ 0000-0002-4789-7623 + Universidade de Brasília, Brasília, DF, michelli@unb.br

Resumo

A discussão sobre dados abertos governamentais é uma tendência mundial. Existem iniciativas que buscam fomentar o aprofundamento nestas discussões como por exemplo a Open Government Partnership e a Global Open Data Index. Essa pesquisa utilizou em conjunto ferramentas oferecidas pelas duas iniciativas citadas no intuito de compreender o panorama atual da abertura e visualização de dados governamentais em nível mundial. Dessa forma, acredita-se que será possível contribuir para o mapeamento dos avanços obtidos e compreender melhor quais caminhos ainda faltam ser percorridos na busca pela abertura e transparência de dados governamentais e, em última instância, auxiliar no entendimento do real impacto do processo de abertura de dados na diminuição da corrupção. Como método de pesquisa foram coletados dados das bases disponibilizadas pela OGP e pela GODI, e o universo da pesquisa consistiu nos países que estavam indexados pelas duas iniciativas simultaneamente e que possuísssem plataformas oficiais disponíveis online. Foram analisados os compromissos assumidos pelos países junto à OGP e o nível de abertura de dados identificado pela GODI. Após esse processo analisou-se a relação entre o índice GODI e o da Transparência Internacional. Como principais resultados da pesquisa, destaca-se que o panorama global da abertura de dados governamentais identifica bons exemplos a serem considerados no campo da abertura de dados governamentais, bem como apresenta perspectivas controversas que ventilam outros indicadores prospectivos do fenômeno. O retrato limita-se aos compromissos firmados no âmbito da OGP, que apesar de não tratar da totalidade de discussões e ações no contexto dos dados governamentais é uma importante organização internacional que tem considerado a abertura dos dados governamentais como um elemento necessário para transparência e ampliação da democracia em gestões governamentais. O estudo aponta que os compromissos já firmados devem observar os critérios de índices avaliativos, tais como o aqui proposto GODI. Os critérios utilizados no GODI geram indicadores capazes de diagnosticar o desenvolvimento das iniciativas, ao passo que se apresentam como um instrumento de interlocução global de diversas experiências, a despeito de suas singularidades. Nos casos analisados o índice aponta a importância do estabelecimento de licenças abertas como forma de operacionalizar e garantir outras liberdades no uso dos dados. Considera ainda elementos sobre como as práticas de transparência governamental relacionam-se como mecanismos de combate à corrupção, não sendo possível identificar uma relação direta entre os índices de abertura de dados governamentais e os índices de corrupção. Os elementos controversos destacados na pesquisa indicam a complexidade e urgência de aprofundar o debate no meio acadêmico e da gestão pública.